SESSÃO ORDINÁRIA
ATA Nº11/2021

PRESIDENTE:- Vereador Franciley Preto Godoi "Poim"
VICE-PRESIDENTE:- Vereador Mauro Bertoli
1º SECRETÁRIO:- Vereador Valdeir Tiago Batista Cordeiro de Lima
2º SECRETÁRIA:- Vereadora Jossuela Martins Pirelli Pinheiro

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte um, às 16:00 horas, realizou-se no Plenário Valmor Santos Giavarina a décima primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Apucarana, Estado do Paraná, sob a Presidência do Sr. Vereador Franciley Preto Godoi "Poim", e com a presença dos Srs. Vereadores:- Antonio Garcia, Antonio Luciano Facchiano, Antonio Marques da Silva "Marcos da Vila Reis", Jossuela Martins Pirelli Pinheiro, Lucas Ortiz Leugi, Luciano Augusto Molina Ferreira, Mauro Bertoli, Moisés Tavares Domingos, Rodrigo Lauer Lievore "Recife" e Valdeir Tiago Batista Cordeiro de Lima. Havendo número legal, Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos desta Sessão, na forma regimental, designando o Sr. Vereador Tiago Cordeiro de Lima para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia. Feita sua leitura, Sr. Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 12 de abril de 2021, que não havendo objeção, a Ata estava aprovada, conforme dispõe o Parágrafo 3º, Artigo 174 do Regimento Interno. Informou aos Vereadores e Vereadora que se encontrava a disposição nos Anais desta Casa, a Ata da Sessão Ordinária do dia 19 de abril de 2021. Solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura do Roteiro de Expediente. **ROTEIRO DE EXPEDIENTE DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 26 DE ABRIL DE 2021. CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS DA PREFEITURA E SEUS SETORES**:- Ofício GAB-131/21, encaminhando para apreciação e votação desta Casa Legislativa o Projeto de Lei nº 36/2021; Ofício GAB-132/21, encaminhando para apreciação e votação desta Casa Legislativa o Projeto de Lei Complementar nº 2/2021; Ofício GAB-133/21, encaminhando solicitação de convocação de Sessões Extraordinárias; Ofício GAB-142/21, encaminhando para apreciação e votação desta Casa Legislativa o Projeto de Lei Complementar nº 3/2021; Ofício GAB-141/21, encaminhando para apreciação e votação desta Casa Legislativa o termo de convênio de cessão de uso de espaço físico público firmado entre o Município de Apucarana e a Faculdade do Norte Novo de Apucarana – FACNOPAR, a fim de fornecer aos bacharelandos do curso de Educação Física maior qualidade no ensino prático. **PROJETOS DE LEI APRESENTADOS:- Projeto de Lei nº 34/2021**, de autoria do Sr. Vereador Lucas Ortiz Leugi, que declara de Utilidade Pública a Associação Locomotiva Futsal Apucarana, como especifica. **Projeto de Lei nº 37/2021**, de autoria do Sr. Vereador Lucas Ortiz Leugi, que dispõe sobre a obrigatoriedade da publicidade da listagem de medicamentos disponíveis na rede pública municipal da saúde de Apucarana, como especifica. **REQUERIMENTO APRESENTADO:- Requerimento nº 27/2021**, de autoria do Sr. Vereador Lucas Ortiz Leugi, que Requer ao Prefeito Municipal cumprimento da decisão Judicial dos Autos nº 0009435-93.2021.8.16.00044. **INDICAÇÕES APRESENTADAS:- 445 a 449/2021**, de autoria do Vereador Lucas Ortiz Leugi; **450 a 454/2021**, de autoria do Vereador Franciley Preto Godoi "Poim"; **455 a 459/2021**, de autoria do Vereador Antonio Marques da Silva "Marcos da Vila Reis"; **460 a 462/2021**, de autoria da Vereadora Jossuela Martins Pirelli Pinheiro; **463 a 467/2021**, de autoria do Vereador Antonio Luciano Facchiano;

468 a 469/2021, de autoria do Vereador Antonio Garcia; **470 a 473/2021**, de autoria do Vereador Mauro Bertoli; **474 a 476/2021**, de autoria do Vereador Tiago Cordeiro de Lima; **477 a 479/2021**, de autoria doVereador Rodrigo Lauer Lievore "Recife"; **480 a 483/2021**, de autoria do Vereador Moisés Tavares Domingos. Em tempo: **PROJETOS DE LEI APRESENTADOS**:- **Projeto de Lei Complementar nº 2/2021**, de autoria do Executivo Municipal, que altera o parágrafo 2º, do Art. 53, da Lei Complementar nº 001, de 28/10/2011, como especifica. **Projeto de Lei Complementar nº 3/2021**, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 008, de 31/12/2020 e da Lei Complementar nº 009, de 31/12/2020, como especifica. **Projeto de Lei nº 36/2021**, de autoria do Executivo Municipal, que institui, no âmbito do Município de Apucarana, o Programa de Auxílio Emergencial ao Setor de Eventos, em virtude dos resultados da pandemia do COVID-19, como específica. A seguir, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPEDIENTE.** Sr.Vereador Antonio Marques, em questão de ordem, pediu um minuto de silêncio pelo passamento do Ex-Secretário Pastor Othoniel, uma pessoa maravilhosa que só tinha bondade no coração, que quem conviveu com ele sabia e que agora estava junto de Deus. Sr. Vereador Mauro Bertoli, em questão de ordem, disse que fazia seu o pedido do Sr. Vereador Marcos, do pedido de silêncio ao Pastor Othoniel. Disse que era um grande amigo seu, uma pessoa muito importante no meio político. Sr. Presidente disse que se somava aos Srs. Vereadores Antonio Marques e Mauro no pedido de silêncio ao Pastor Othoniel. Disse que era um homem de Deus, que procurava quando percebia algum problema, se aproximar para dar algum conselho, conforto, alguma palavra amiga, ombro amigo, que, infelizmente, o COVID veio para tirar muitos entes queridos e muitos amigos próximos. Disse que fazia uma reflexão, que até quando iam ficar toda a segunda-feira, pedindo um minuto de silêncio com a morte de entes queridos com aquela maldita doença que chegou ao mundo inteiro. Pediu a Deus que desse conforto a todos aqueles familiares que perderam os seus entes queridos, que a única pessoa que podia dar o conforto, esperança e a fé naquele momento era Deus. Determinou que fosse feito um minuto de silêncio. Feito um minuto de silêncio, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPEDIENTE.** Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de três minutos, sem apartes, os seguintes Vereadores:- JOSSUELA MARTINS PIRELLI PINHEIRO, MAURO BERTOLI, FRANCILEY PRETO GODOI "Poim", TIAGO CORDEIRO DE LIMA, ANTONIO LUCIANO FACCHIANO, ANTONIO MARQUES DA SILVA "Marcos da Vila Reis", LUCAS ORTIZ LEUGI, LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA e MOISÉS TAVARES DOMINGOS. Srª Vereadora Jossuela, com a palavra, após cumprimentos feitos, disse que estava muito feliz que receberam a visita do Diretor do Ministério da Cidadania, na vistoria das obras do CIE – Centro de Iniciação Esportiva. Disse que duas empresas abandonaram as obras e que agora estava com 90% , que era um espaço muito importante para o município de Apucarana e para aquela região, e, que, em breve, seria entregue aquela obra. Parabenizou o Sr. Prefeito Júnior da Femac. Disse que esteve representando o Presidente Poim na inauguração da Casa do Mel. Parabenizou as três Secretarias, Secretaria da Mulher e Assuntos da família, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Meio Ambiente, que muitos produtores e agricultores seriam beneficiados com aquele Projeto. Agradeceu a todos os Srs. Vereadores que estavam trabalhando por Apucarana, um mandato de trabalho sério lutando pela população de Apucarana. Sr. Vereador Mauro Bertoli, com a palavra, parabenizou o Sr. Prefeito Júnior, que estava fazendo um grande trabalho na

pandemia, que já tinha vacinado mais de 23 mil pessoas com a primeira dose, e que estavam aguardando a chegada de mais vacinas para dar seqüência na aplicação da segunda dose. Disse que essa semana estavam imunizando os primeiros militares do 30 BIMEC, com as doses destinadas àquele público. Disse que tinha fé, que conforme ia aumentado à vacinação diminuía o vírus. Comentou a respeito do pacote de obras de seis milhões para levar asfalto às ruas da cidade. Sr. Vereador Tiago, com apalavra, saudou a todos os presentes no Plenário. Disse que esteve visitando a estrada rural Nova Ucrânia, que dava acesso a São Domingos, Tatuzinho, e recebeu reclamação dos moradores a respeito da ponte que estava em péssimas condições. Disse que encaminhou ao Sr. Prefeito o pedido dos moradores, e que essa semana recebeu a feliz notícia que os reparos da ponte tinham sido feitos. Agradeceu a equipe do pátio e ao Secretário Interino Toshio. Disse que essa semana seria aberto o processo licitatório de seis milhões de reais para asfaltar as ruas que ainda não eram pavimentadas, e que paralelo àquilo, o Sr. Prefeito ia continuar o Projeto de ligação interbairros para dar maior mobilidade e ajudar no desenvolvimento da nossa cidade. Disse que o município já atingiu a casa de 23 mil pessoas vacinadas. Parabenizou toda a equipe da saúde que vinha tratando o assunto com muita seriedade, e ao Sr. Prefeito Júnior, que tratava aquilo no seu governo como prioridade. Disse que aquela semana Apucarana trocou o seu sistema de telefonia em todos os prédios, Secretarias, que era a mudança da telefonia analógica para o sistema digital, a qual teria uma economia de quase trezentos mil reais/ano. Disse que estava feliz com a gestão que o Prefeito Júnior vinha desempenhando e conduzindo a nossa cidade. Sr. Vereador Luciano Facchiano, com a palavra, falou que Apucarana estava vivendo um momento muito especial, que cada semana tinha uma notícia boa, projeto do hospital, entrega da Casa do Mel, um projeto importantíssimo, porque os produtores de mel não tinham como colocar o seu mel no mercado; licitação de seis milhões de reais para asfalto em todas as ruas de Apucarana. Disse que era gratificante fazer parte daquela Legislatura. Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, comentou sobre os seis milhões para pavimentação, que um milhão foi recurso que ele conseguiu junto ao Deputado Diego Garcia, a ligação de Vila Reis ao Jardim Curitiba, que era uma demanda muito grande e uma necessidade que tinha no Distrito de Vila Reis. Disse que tinham que ver as ruas do Jardim Esperança que não viu no primeiro pacote o nome das ruas. Disse ao Sr. Vereador Facchiano que precisavam rever aquilo e conversar com o Sr. Prefeito a respeito da situação. Disse que ficava contente pelo desenvolvimento em nossa cidade que estava muito bonita e prosperando. Que estava feliz por aquele pacote de obras, principalmente na questão do asfalto que iam terminar a marginal tão esperada e sonhada no Distrito de Vila Reis. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que não se podia brincar com uma responsabilidade tão grande que era a vida das pessoas e que a propaganda do Governador Ratinho de vacina de domingo a domingo na cidade foi até sábado, que não teve vacina ontem, nem hoje, que não tinha vacina no Lagoão para as pessoas se vacinarem, não podia brincar com aquele tipo de coisa, fazer propaganda política em cima de um tema tão sério quanto à vacina. Com relação à Vila Apucaraninha, disse que entrou no processo judicial e que a Prefeitura já foi intimada para falar da conclusão da obra, sob pena de multa diária de 10 mil reais, e, que, até agora nenhum tijolo ficou pronto. Disse ao Sr. Prefeito Municipal que tinha que ser feita uma obra bem feita, que não podia enganar as pessoas, tinha que ser feita uma obra de qualidade e não usar de política tendo em vista que era uma decisão judicial e que decisão judicial foi feita para ser cumprida e que a partir daquela Sessão, ia ficar cobrando

todas as Sessões, para que saísse do papel aquela tão importante obra para aquela região, que já foi usada como palanque político de diversos políticos e que até agora nada foi feito. Disse que falou com o Deputado Arilson ontem, o qual lhe disse que as Sessões na Assembleia Legislativa voltaram a ser presencial. Disse que na fala da Vereadora Jossuela, ela esqueceu de citar que aquele recurso da obra do CIE foi graças à interlocução do Deputado Arilson na época. Disse que não podiam deixar de parabenizar o Deputado Arilson em relação à obra do CIE que estava na sua fase de conclusão. Disse que chegou à hora de voltar a ter Sessão normal, que não sabia até quando ia durar aquele Ato da Mesa Executiva, Ato da Presidência, que precisavam trabalhar mais, que só tinha uma Sessão por semana e ainda estavam restringindo a fala dos Vereadores. Pediu ao Sr. Presidente que reunisse a Mesa Executiva e que tratasse daquele assunto o mais breve possível, que a arma do Vereador, principalmente de oposição, era o microfone ligado. Fez explanação sobre o assunto. Sobre o asfalto 100%, que na campanha do Prefeito, o qual participou, foi dito que tinha asfalto 100%, e que agora de novo asfalto 100%. Indagou onde a cidade aumentou para ter seis milhões a mais de asfalto. Sr. Vereador Mauro Bertoli, em questão de ordem, disse que a zona rural naquele pacote foi anunciada a Vila Nova Ucrânia e esperava que todas as vilas rurais fossem asfaltadas e pelo menos alguns quilômetros chegasse até à zona rural. Sr. Vereador Lucas Leugi, em questão de ordem, disse que a promessa do Prefeito era de 600 quilômetros. Sr. Vereador Molina, com a palavra, destacou a positividade da vacinação em Apucarana, e que acabou a vacina, que tinha um milhão e meio de pessoas que não foram tomar a 2ª dose e que em Apucarana não acontecia aquilo, que todas as doses foram usadas. Disse que foi recomendação do Ministério da Saúde que fossem usadas todas as doses, porque eles acreditavam que o fluxo de industrialização da vacina ia ser consistente, mas não estava sendo, por conta de insumos que não chegavam da China e travou a produção do Butantan. Após explanação feita a respeito do assunto, disse que não estava tudo bem, em quatro meses que não terminaram ainda morreu mais gente que o ano passado inteiro de Covid e que a situação era perigosíssima e que a vacina era a tábua de salvação e tomara a Deus que ela chegasse e conseguissem vacinar a população acima de 18 anos o mais breve possível, porque sem aquilo não tinha condição. Disse que as pessoas perguntavam quando ia ter a vacina, que a resposta era quando chegassem às vacinas. Disse que não tinha vacina para comprar, que o Brasil até agora só usava duas vacinas, Coronavac e a Atrazeneca. Disse que em Apucarana já foram vacinadas as pessoas com mais de 61 anos, pelo menos estava disponível a vacina, e que avançaria, talvez, até 60. Pediu a todos que continuassem se cuidando e que os dirigentes acelerassem a vacinação que era a chance que tinha de ter menos mortes, que já estava praticamente a 400 mil mortes. Sr. Vereador Moisés, com a palavra, lembrou dos 250 apucaranenses mortos pela Covid-19. Falou que mais uma vez a Val não enviou o relatório de prestação de contas à Câmara Municipal, aos Vereadores com relação ao subsídio, abertura de crédito de dois milhões e meio de reais para o subsídio dos 60 centavos descontados dos usuários. Disse que a Viação Apucarana Limitada, estava faltando responsabilidade de sua parte com os Vereadores e com os apucaranenses, que não adiantava dar o desconto de 60 centavos na passagem para apucaranenses injetando dinheiro público numa empresa que não prestava contas. Deixou registrado mais uma vez sua indignação com a empresa por aquele desserviço prestado em Apucarana. Disse que viu a notícia de que a construção, com o anúncio do novo hospital de Apucarana no prédio da Autarquia Municipal de Saúde e, que, em breve, devia ser liberado

para o início das obras e que a Autarquia de Saúde passaria para o prédio da Autarquia Municipal de Educação e a Autarquia de Educação ocuparia as dependências do Colégio PLGD adquirido pela Autarquia de Educação. Lembrou que nos próximos dias ia protocolar um Projeto de Lei, um requerimento, de acordo com a orientação da Casa, com relação à acessibilidade aos espaços e prédios públicos. Fez explanação sobre o assunto. Falou sobre a importância das Comissões na Câmara Municipal. Disse que participava de apenas uma Comissão, a de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, e que alguns requerimentos, Projetos de Lei apresentados por ele teve parecer contrário e, normalmente se discutia nas Comissões. Disse que sentiu falta da Srª Vereadora Jossuela, na última reunião da Comissão de Educação, quando discutiam a possibilidade de incluir professores e funcionários da Educação, no grupo prioritário de vacina, e que gostaria de ter debatido com ela por ser professora também. Disse que a discussão ficava mais rica quando ela era feita antes de levar a plenário com assessoria jurídica, com a assessoria da Casa, mas a importância da participação dos Vereadores nas Comissões. Srª Vereadora Jossuela, em questão de ordem, em relação à VAL, disse que esteve falando com o Carlos Mendes, sexta-feira, e que a VAL ia mandar um relatório em relação àquela transparência. Em relação às Comissões e a vacinação dos professores, disse que esteve por volta das 13 horas conversando com o Prefeito Júnior da Femac em relação à vacinação dos professores, que ele tinha uma vontade muito grande, que aguardava a vacinação para quando chegassem às vacinas. Disse que em relação às Comissões também, era o parecer que deu, e gostaria que ele a respeitasse que ela estava ali nos horários e que assinou o parecer, estava resolvido. Sr. Vereador Moisés, em questão de ordem, disse que o horário regimental da reunião da Comissão era às 15h45, e que ele estava na sala de Comissões e ela não estava. Disse que não era falta de respeito, que sentiu falta da discussão com a presença dela. Srª Vereadora Jossuela, com a palavra, disse que não precisavam apenas conversar numa reunião de Comissão, que estavam ali para trabalhar a todo momento. Sr. Vereador Moisés, com a palavra, disse que além de outras visitas aos gabinetes a Comissão era um momento. Sr. Presidente, com a palavra, cumprimentou a todos os presentes. Disse que quando o Governador Ratinho Júnior e o Beto Preto, Secretário de Saúde do Paraná decidiu que vacinaria de domingo a domingo, com certeza teve uma conversa em Brasília não só com o Presidente, mas também com o Ministério da Saúde, com a garantia de que não faltaria vacina, e, que, infelizmente, por falta de planejamento do Presidente e do Ministro da Saúde a vacina estava em falta, que a vontade do Governador Ratinho Júnior e do Secretário de Saúde Beto Preto, que a vacina fosse domingo a domingo. Disse que a solução era a vacina, a esperança era só vacina, não tinha outro caminho. Parabenizou o pessoal da Saúde. Parabenizou o Carletti e todos os Guardas Municipal pelo trabalho que vinham fazendo, que na hora que ligou para a Guarda Municipal foi atendido na hora. Disse aos Vereadores e Vereadora que em todos os eventos que tivesse do Prefeito na cidade, que ele fosse convidado e não estivesse presente, quem fosse representar a Câmara não ia representar o Presidente, mas sim, a Câmara Municipal, o importante era que a Câmara tivesse representação. Sobre as Comissões, disse que fez questão de convidar o Procurador Jurídico, Dr. Danylo Acioli e mais um advogado para participar todas as quintas-feiras da reunião das Comissões para deixar os Vereadores tranqüilos caso tivessem alguma dificuldade ou dúvida em algum Projeto. Disse que em nenhum momento pediu para dar parecer favorável ou contrário, primeiro, porque não fazia parte de nenhuma Comissão, que ia sim, quando fazia parte de Comissão. Que não fazia

parte de nenhuma Comissão e deixou claro que tomou aquela decisão para que os Vereadores viessem a Plenário tranquilos, que no momento tirava todas as dificuldades. Disse que teve servidor que falou que ele era obrigado a vir na Câmara todos os dias, e que, primeiro, não era obrigado a vir, nas Sessões Ordinárias e Extraordinárias sim, mas que nos outros dias ia a Câmara quem quisesse. Disse que a pessoa tinha que se preocupar em fazer o seu dever, cuidar de suas obrigações, e que se estava tendo tempo para fazer fofoca, era porque não tinha serviço. Disse que se tinha algum problema que fosse falar com ele, que as portas do seu gabinete estavam sempre abertas. Disse que ninguém era perfeito, mas que procurava conduzir os trabalhos da melhor maneira possível, e que quando tinha alguma dúvida procurava a assessoria jurídica, os Srs. Vereadores, porque ninguém nasceu sabendo e tinha muito que aprender, mas com muita humildade, simplicidade, caráter, procuro fazer as coisas da melhor maneira possível, transparente, e jamais ia prejudicar algum funcionário da Casa. Disse que se algum projeto de algum Vereador não chegou ao Plenário, podiam ter certeza de que não foi ele que engavetou, ou o Parecer Jurídico contrário, ou nas Comissões, e que jamais ia esconder algum projeto de algum Vereador debaixo do tapete, não faria aquilo, que o projeto foi feito para ser discutido em Plenário. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, pediu ao Presidente que desse um puxão de orelha no Procurador Anivaldo, que ele falou que quem pedia Parecer era o Presidente. Sr. Presidente informou a todos os Srs. Vereadores que ele não pedia Parecer. Disse que pedia para os Procuradores acompanharem caso surgisse alguma dúvida, mas que todos os Vereadores e as Comissões tinham direito de pedir Parecer Jurídico. Encerrada a fase de Expediente, as Indicações apresentadas foram aprovadas, conforme dispõe o Artigo 210, do Regimento Interno. A seguir, Sr. Presidente declarou aberta a pauta da **ORDEM DO DIA**. **VETO E MATÉRIA EM REGIME DE URGÊNCIA.VETO Nº 01/2021:- Projeto de Lei Complementar nº 1/2021. Autógrafo de Lei nº 14/2021**, que DISPÕE SOBRE O QUADRO DE CARGOS EM COMISSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA, REVOGA E ALTERA O ANEXO III DA LEI COMPLEMENTAR 01/2021, BEM COMO, REVOGA A AUTORIZAÇÃO ANTERIOR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O Parecer referente a este Veto era pela sua livre tramitação. Informou aos Vereadores e Vereadora que o Parágrafo Único, Artigo 25 de Lei Orgânica do Município de Apucarana, estabelecia que o Processo Legislativo da Câmara Municipal, somente seria por voto aberto. Ainda, de Acordo com o Parágrafo 4º, do Artigo 245, do Regimento Interno, o Veto teria uma única discussão e votação, mantendo-se o Veto quando este não obtivesse o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal. Colocado em discussão, usaram da palavra para discutir o Veto os Srs. Vereadores Lucas Leugi e Moisés Tavares. Sr. Presidente informou que a votação do Veto seria por meio simbólico, assim como os demais Projetos, tendo em vista um contratempo com o painel eletrônico. Sr. Vereador Lucas Leugi, em questão de ordem, pediu que a votação fosse nominal. Acatando o pedido do Sr. Vereador Lucas Leugi, Sr. Presidente solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a chamada nominal dos Srs. Vereadores e Vereadora. Sr. 1º Secretário chamou os Srs. Vereadores e Vereadora para votação. VEREADOR ANTONIO GARCIA – SIM; VEREADOR ANTONIO LUCIANO FACCHIANO – SIM; VEREADOR ANTONIO MARQUES DA SILVA, usou da palavra em justificativa de voto. Declinou o seu voto –SIM; VEREADOR LUCAS ORTIZ LEUGI, usou da palavra em justificativa de voto, declinou o seu voto SIM; VEREADOR LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA – NÃO;

VEREADOR MOISÉS TAVARES DOMINGOS – SIM; VEREADOR RODRIGO LAUER LIEVORE "Recife" – SIM; VEREADORA JOSSUELA MARTINS PIRELLI PINHEIRO, usou da palavra em justificativa de voto,declinou o seu voto SIM; VEREADOR MAURO BERTOLI – SIM; VEREADOR TIAGO CORDEIRO DE LIMA, usou da palavra em justificativa de voto, declinou o seu voto SIM. Sr. Presidente declarou o VETO MANTIDO 9(nove) votos a 1 (um). **MATÉRIAS EM SEGUNDO TURNO:- Projeto de Lei nº 26/2021**, de autoria do Executivo Municipal, que O AUTORIZA A PROCEDER À ALIENAÇÃO DE IMÓVEL E DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE INCENTIVOS PREVISTOS NA LEI MUNICIPAL Nº 009, DE 25/03/2002, PARA A EMPRESA GA7 INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO LTDA. - ME, COMO ESPECÍFICA. Colocado em discussão, Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que o seu voto era favorável e esperava que aquela empresa tivesse paciência para que pudesse começar a construir no Parque Industrial da Juruba. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **Projeto de Lei nº 29/2021**, de autoria do Executivo Municipal, que DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA DE RECURSOS PARA O PROJETO RENASCER, NO VALOR DE R$ 50.000,00 (CINQUENTA MIL REAIS), COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO. **Projeto de Lei nº 30/2021**, de autoria do Executivo Municipal, que DISPÕE SOBRE A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE ANIMAL E DA CRIAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE ANIMAL - CEMSA DO MUNICÍPIO DE APUCARANA, CONFORME ESPECÍFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO. **Projeto de Lei nº 31/2021**, de autoria do Executivo Municipal, que DENOMINA A AVENIDA "A" E A RUA "A", PROJETADAS NA GLEBA PATRIMÔNIO APUCARANA, COMO ESPECÍFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO. **Projeto de Lei nº 32/2021**, de autoria do Executivo Municipal, que DESAFETA DA FINALIDADE PÚBLICA ORIGINAL E ESPECÍFICA, A ÁREA VERDE DO IMÓVEL DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO. **Projeto de Lei nº 35/2021**, de autoria do Executivo Municipal, que DISPÕE SOBRE A TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA DE RECURSOS À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES - AMAA, NO VALOR DE R$ 50.000,00 (CINQUENTA MIL REAIS), COMO ESPECÍFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO. **Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2021**, de autoria da Comissão de Justiça Legislação e Redação, que REFERENDA O TERMO DE CONVÊNIO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA Nº 003/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA MUNICIPAL DE APUCARANA E A DEFENSORIA PÚBLICA ESTADUAL - COMARCA DE APUCARANA, VISANDO FORMALIZAR O TRABALHO TÉCNICO JURÍDICO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, CONFORME ESPECÍFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO. **Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2021**, de autoria da Comissão de Justiça Legislação e Redação, que REFERENDA O TERMO DE CONVÊNIO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA Nº 001/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA MUNICIPAL DE APUCARANA E FAP - FACULDADE DE APUCARANA, VISANDO FORMALIZAR O TRABALHO COOPERATIVO, NO ATENDIMENTO CLÍNICO PSICOLÓGICO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, CONFORME ESPECIFICA. Colocado em discussão e em

votação, foi APROVADO. **Projeto de Decreto Legislativo nº 6/2021**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O TERMO DE CONVÊNIO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA Nº002/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA MUNICIPAL DE APUCARANA E FAP – FACULDADE DE APUCARANA, VISANDO FORMALIZAR O TRABALHO COOPERATIVO, NO ATENDIMENTO JURÍDICO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, CONFORME ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO. **Projeto de Decreto Legislativo nº7/2021**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O TERMO DE COOPERAÇÃO FIRMADO ENTRE O MUNICÍPIO DE APUCARANA E O INSTITUTO DO CEGO DE APUCARANA, A FIM DE PROPORCIONAR ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO INSTITUTO COM A CESSÃO DE SUAS SERVIDORAS, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO. **MATÉRIAS EM PRIMEIRO TURNO**:- **Projeto de Lei nº33/2021**, de autoria do Sr. Vereador Antonio Luciano Facchiano, que RECONHECE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE APUCARANA, ESTADO DO PARANÁ, A VISÃO MONOCULAR COMO DEFICIÊNCIA SENSORIAL DO TIPO VISUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Informou que os Pareceres referentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Luciano Facchiano, com a palavra, disse que um dos bens mais importantes que o ser humano tinha era a visão. Disse que foi aprovada no início deste ano em Lei Federal a visão monocular passou a ser reconhecida deficiência do tipo visual sensorial. Disse que aquela Lei já foi aprovada em vários municípios de nossa região e que tomou a liberdade de trazer aquele Projeto para Apucarana, que garante direito e benefícios oferecidos para pessoas com deficiência presentes na Legislação Municipal. Disse que tinha muita gente que vinha lutando por aquilo havia muitos anos. Pediu aos Srs. Vereadores e Vereadora o voto favorável ao Projeto. Srs. Vereadores Antonio Marques e Moisés usaram da palavra em justificativa de voto, os quais parabenizaram o Sr. Vereador Luciano Facchiano pela iniciativa do Projeto. Declinaram seus votos favoráveis. Colocado em votação, foi APROVADO. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA**:- **Requerimento nº 26/2021**, de autoria do Sr. Vereador Tiago Cordeiro de Lima, que SOLICITA PEDIDO DE INFORMAÇÕES A SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO PARANÁ, SOBRE A VIABILIDADE DA INSTALAÇÃO DE UMA UNIDADE ATACADISTA DO CEASA – CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S/A, NO MUNICÍPIO DE APUCARANA. Colocado em discussão, Sr. Vereador Tiago, com a palavra, disse que tinha convicção do tamanho daquela luta, que era grande, que gostaria de pedir o apoio dos colegas Vereadores, Vereadora, que era um sonho antigo e que esteve conversando com o Prefeito Júnior da Femac, o qual gostou muito e ficou um parceiro daquela ideia, que logo de pronto se dispôs a estar cedendo um espaço para, futuramente, caso conseguisse, instalar aquela unidade, e que lhe falou sobre o IBC da Vila Nova, que era uma área de 14 mil metros, quase 14 mil metros de construção. Disse que o CEASA movimentava um grande número de negócios no setor hortigranjeiros, frutas e agregados e que a nossa cidade tinha demanda para aquilo, que Apucarana era a capital do Vale do Ivaí, uma região que tinha mais de 480 mil habitantes e 26 municípios e que tinha nas redondezas desde grandes, médios e pequenos produtores. Após explanação feita sobre o assunto, falou do impacto econômico positivo que aquela unidade causaria não somente no município de Apucarana, mas em todo o

Vale do Ivaí, em questão de arrecadação de impostos, na geração de empregos, fomentando a economia. Disse que, amanhã, na terça-feira, estaria em Curitiba visitando o Presidente do CEASA, que era o Eder, juntamente do Deputado Federal Stephanes Júnior, que era um grande parceiro de Apucarana, levando aquela reivindicação. Disse que o sonho era grande, a luta era grande, mas tinha certeza, tinha que dar o primeiro passo. Pediu o voto favorável e o apoio de todos. Usaram da palavra para discutir o requerimento os Srs. Vereadores Lucas Leugi, Mauro Bertoli e Antonio Marques. Usaram da palavra em justificativa de voto os Srs. Vereadores Antonio Garcia, Lucas Leugi e Tiago. Colocado em votação, foi APROVADO. Sr. Presidente concedeu a palavra à Andréia, a qual agradeceu aos Srs. Vereadores pela votação do Projeto de Lei nº30, que era importantíssimo para os animais de nossa cidade, quem amava sabia o quanto era importante a castração permanente que seria instaurada, e todas aquelas benfeitorias que seriam para os animais. Agradeceu, em nome de todos os protetores, o que estava acontecendo hoje, que era um marco. Sr. Vereador Lucas Leugi, em questão de ordem, disse que, eles enquanto apucaranenses tinham que agradecer àquelas pessoas que dedicavam as suas vidas por aquela causa tão nobre. Sr. Presidente agradeceu à Andréia, ao Luan, ao Elton do Canil. Parabenizou-os pelo excelente trabalho que vinha fazendo. Esgotada a votação das matérias constantes na pauta da Ordem do Dia, Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, na forma regimental, lembrando aos Vereadores e Vereadora que a Sessão Extraordinária de amanhã seria às 14:00 horas. A íntegra desta Sessão encontra-se transcrita nos Anais desta Casa, bem como sua gravação em áudio e vídeo no canal da Câmara, no youtube. Demais tramitações das matérias, bem como suas votações, podem ser acessadas através do site SAPL – Sistema de Apoio Legislativo, www.sapl.apucarana.pr.leg.br. Para constar, eu, Marilza Bossa Wszolek, taquigrafa, digitei a presente Ata, a qual vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1º Secretário.

Vereador Franciley Preto Godoi "Poim"
PRESIDENTE

Vereador Valdeir Tiago Batista Cordeiro de Lima
1º SECRETÁRIO